ISSN: 2358-8829

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO SOBRE DISLEXIA

Jaine de Almeida Nascimento [1]
Floriza Gomide Sales Rosa Meireles [2]

RESUMO

A aprendizagem envolve fatores cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos que influenciam o desenvolvimento escolar. Nesse contexto, as dificuldades de aprendizagem e os transtornos exigem atenção às necessidades individuais e às estratégias de ensino. Este trabalho tem como objetivo compreender as dificuldades relacionadas à dislexia por meio de um estudo de caso, considerando as manifestações observadas no contexto escolar e as possibilidades de acompanhamento inclusivo. A metodologia consistiu na análise de aspectos relacionados à leitura, à escrita, à interpretação de textos e à participação nas atividades escolares, considerando as potencialidades do estudante e estratégias pedagógicas que podem favorecer sua aprendizagem. Os resultados apontam dificuldades como leitura lenta e silábica, trocas e omissões de letras, problemas de compreensão textual e limitações na organização da escrita. Apesar desses desafios, o estudante demonstra interesse pelas atividades, participa de interações orais e apresenta melhor desempenho quando recebe apoio visual e orientações individualizadas. A discussão destaca que essas manifestações devem ser acompanhadas pedagogicamente, sem julgamentos ou diagnósticos precipitados, considerando a avaliação especializada quando necessária. Entre as estratégias que podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita estão a leitura compartilhada, os recursos visuais, as atividades multissensoriais, os jogos pedagógicos e as propostas adaptadas ao ritmo de aprendizagem. Conclui-se que a atuação docente é fundamental para promover um ambiente acolhedor e inclusivo, valorizar as potencialidades do estudante, fortalecer sua autoestima e ampliar sua participação escolar. O acompanhamento e o respeito às particularidades individuais podem tornar a aprendizagem mais acessível e favorecer oportunidades de desenvolvimento educacional.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem, Dislexia, Educação inclusiva, Processo de ensino-aprendizagem, Intervenção pedagógica.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, jainealmeida@acad.ifma.edu.br;
[2] Graduada pelo Curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, floriza.rosa@ifma.edu.br;

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem envolve diferentes fatores, incluindo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos. Por isso, os estudantes podem apresentar ritmos e formas distintas de aprender, exigindo práticas educativas que considerem suas necessidades e particularidades

As dificuldades de aprendizagem podem estar associadas a fatores contextuais, como questões emocionais, sociais ou metodologias de ensino inadequadas. Já os transtornos de aprendizagem, como a dislexia, envolvem dificuldades persistentes, principalmente nas habilidades de leitura e escrita, que podem interferir no desenvolvimento escolar.

A aná lise do estudo de caso evidencia um estudante participativo e interessado, mas que apresenta dificuldades na leitura e na escrita, com possíveis impactos no rendimento escolar e na autoestima. Diante dessa realidade, é importante evitar julgamentos precipitados e rótulos, priorizando a observação pedagógica e o acompanhamento das necessidades do aluno.

Conclui-se que o professor desempenha um papel fundamental na promoção da aprendizagem inclusiva, utilizando estratégias como recursos visuais, leitura compartilhada, atividades multissensoriais e propostas flexíveis. Essas práticas podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, fortalecer a confiança do estudante e favorecer sua participação no ambiente escolar.

MATÉRIAS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo de caso pedagó gico sobre as dificuldades de aprendizagem relacionadas à dislexia, com o objetivo de compreender as necessidades educacionais do estudante no contexto escolar.

A pesquisa considerou informações sobre a experiê ncia escolar do estudante, observando suas dificuldades e potencialidades durante o processo de aprendizagem. Buscou-se compreender como ele realiza as atividades propostas, quais desafios enfrenta

ISSN: 2358-8829

no cotidiano escolar e de que maneira essas dificuldades podem influenciar sua autonomia e confiança.

Foram analisados aspectos relacionados à leitura, à escrita, à interpretação de textos e à participação nas atividades escolares. A observação desses elementos permitiu refletir sobre as necessidades pedagógicas do estudante e sobre a importância de respeitar seu ritmo de aprendizagem, considerando suas características individuais e as condições oferecidas no ambiente educacional.

Também foram consideradas as estratégias pedagógicas que podem contribuir para o acompanhamento do aluno, incluindo recursos visuais, leitura compartilhada, atividades multissensoriais e propostas adaptadas às suas necessidades. Essas possibilidades foram discutidas com o intuito de compreender como diferentes formas de ensino podem facilitar a aprendizagem ampliar a participação do estudante nas atividades propostas.

O estudo foi fundamentado em contribuições da Psicologia da Educação, buscando relacionar as dificuldades observadas aos aspectos que influenciam o desenvolvimento escolar. A análise permitiu destacar a importância da atuação docente na identificação das necessidades educacionais, evitando diagnósticos precipitados e práticas de rotulação. Dessa forma, enfatiza-se a relevância de um acompanhamento pedagógico inclusivo, que valorize as potencialidades do estudante e favoreça o desenvolvimento da leitura, da escrita e da autoestima.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de aprendizagem envolve fatores cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos. Cada estudante apresenta características próprias que influenciam seu desenvolvimento. Por isso, é importante respeitar suas necessidades e adotar práticas educativas adequadas.

As dificuldades de aprendizagem podem interferir na compreensão dos conteúdos e na realização das atividades escolares. Segundo Ciasca (2003), é necessário considerar os fatores envolvidos na aprendizagem e as condições em que ocorre a escolarização.

É importante diferenciar as dificuldades de aprendizagem dos transtornos específicos. As dificuldades podem estar relacionadas a fatores emocionais, sociais e pedagó

ISSN: 2358-8829

gicos, enquanto os transtornos apresentam caracterí sticas específicas e podem persistir mesmo diante de condições adequadas de ensino (CIASCA, 2003).

A dislexia é um transtorno de aprendizagem que afeta principalmente a leitura e a escrita, podendo dificultar o reconhecimento das palavras e a fluência leitora (ROTTA; OHLWEILER; RIESGO, 2016).

Essas dificuldades podem prejudicar o desempenho escolar e provocar insegurança, frustração e desmotivação. Por isso, é importante valorizar as capacidades e potencialidades do estudante (COLL; MARCHESI; PALACIOS,
2004).

O professor deve observar as dificuldades do aluno e buscar estratégias que favoreçam sua aprendizagem. Entretanto, é importante evitar diagnó sticos precipitados e procurar avaliação especializada quando necessário.

Estraté gias como leitura compartilhada, recursos visuais, atividades multissensoriais e jogos pedagógicos podem facilitar a aprendizagem e ampliar a participação dos estudantes.

A avaliação deve respeitar o ritmo de cada aluno, considerando seus avanços e suas necessidades. Orientações claras e acompanhamento contínuo podem favorecer a autonomia e a participação escolar (COLL; MARCHESI; PALACIOS, 2004).

Portanto, compreender a dislexia exige atenção à s particularidades do estudante. Práticas inclusivase acolhedoras podem favorecer a aprendizagem, fortalecer a autoestima e evitar situações de discriminação e rotulação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso analisado evidencia dificuldades relacionadas à leitura e à escrita, incluindo leitura lenta e silá bica, trocas e omissões de letras, dificuldades de compreensão e limitações na organização textual. Essas manifestações podem interferir no desempenho escolar e exigir acompanhamento pedagó gico direcionado às necessidades do estudante.

Apesar das dificuldades observadas, o estudante demonstra interesse pelas atividades escolares, participa de interações orais e apresenta melhor desempenho quando recebe apoio visual e orientações individualizadas.

ISSN: 2358-8829

Com base nas dificuldades identificadas, foram relacionadas estraté gias pedagógicas que podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, favorecer a compreensão dos conteúdos e ampliar a participação do estudante nas atividades escolares. A tabela a seguir apresenta a relação entre as dificuldades observadas e as estratégias propostas.

Tabela – Dificuldades Observadas e Estratégias Pedagógicas

Dificuldades observadas	Estratégias pedagógicas
Leitura lenta e silábica	Leitura compartilhada
Troca e omissão de letras	Atividades multissensoriais
Dificuldade de compreensão	Textos curtos e apoio visual
Dificuldade na escrita	Jogos e recursos tecnológicos
Frustração e insegurança	Feedback e valorização dos avanços

Autoria: Própria.

As estratégias propostas podem favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita, respeitando o ritmo de aprendizagem e as necessidades do estudante. Alé m disso, a valorização dos avanços pode contribuir para fortalecer a autoestima e estimular a participação nas atividades escolares.

Conforme Coll, Marchesi e Palacios (2004), é importante considerar as necessidades educacionais dos estudantes, adotando prá ticas pedagó gicas adequadas às suas particularidades.

Portanto, o acompanhamento pedagógico inclusivo é fundamental para valorizar as potencialidades do aluno e evitar diagnó sticos precipitados, considerando a importância de uma avaliação especializada quando necessá ria (ROTTA; OHLWEILER; RIESGO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do caso reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com dificuldades de aprendizagem. É fundamental compreender as necessidades de cada aluno e respeitar suas particularidades no ambiente escolar.

ISSN: 2358-8829

Estraté gias como leitura compartilhada, apoio visual, atividades multissensoriais e jogos pedagó gicos podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, tornando a aprendizagem mais acessível. Além disso, o acompanhamento contínuo permite identificar dificuldades e valorizar os avanços do estudante. O incentivo e as orientações individualizadas tambéⁿ podem contribuir para fortalecer sua autoestima e participação nas atividades escolares.

Nesse contexto, o professor desempenha um papel importante como mediador da aprendizagem, promovendo um ambiente acolhedor, respeitoso e favorável ao desenvolvimento das potencialidades do aluno.

Conclui-se que a inclusão escolar exige atenção à s necessidades individuais, estraté gias pedagó gicasadequadas e respeito ao ritmo de aprendizagem. Dessa forma, é possível favorecer o desenvolvimento educacional e proporcionar melhores oportunidades de aprendizagem ao estudante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Prof.ª Me. Floriza Gomide Sales Rosa Meireles, pela orientação, dedicação e pelas contribuições fundamentais para a realização deste trabalho. Ao meu amigo Francisco Saullo Martins, agradeço pela amizade, pelo incentivo e pelo apoio durante minha trajetória acadêmica. Expresso minha sincera gratidão a ambos por contribuí rem para a construção deste trabalho e para meu crescimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

CIASCA, S. M. (org.). **Distú rbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (org.). **Desenvolvimento psicoló gico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ISSN: 2358-8829

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. (org.). **Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobioló gica e multidisciplinar.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.